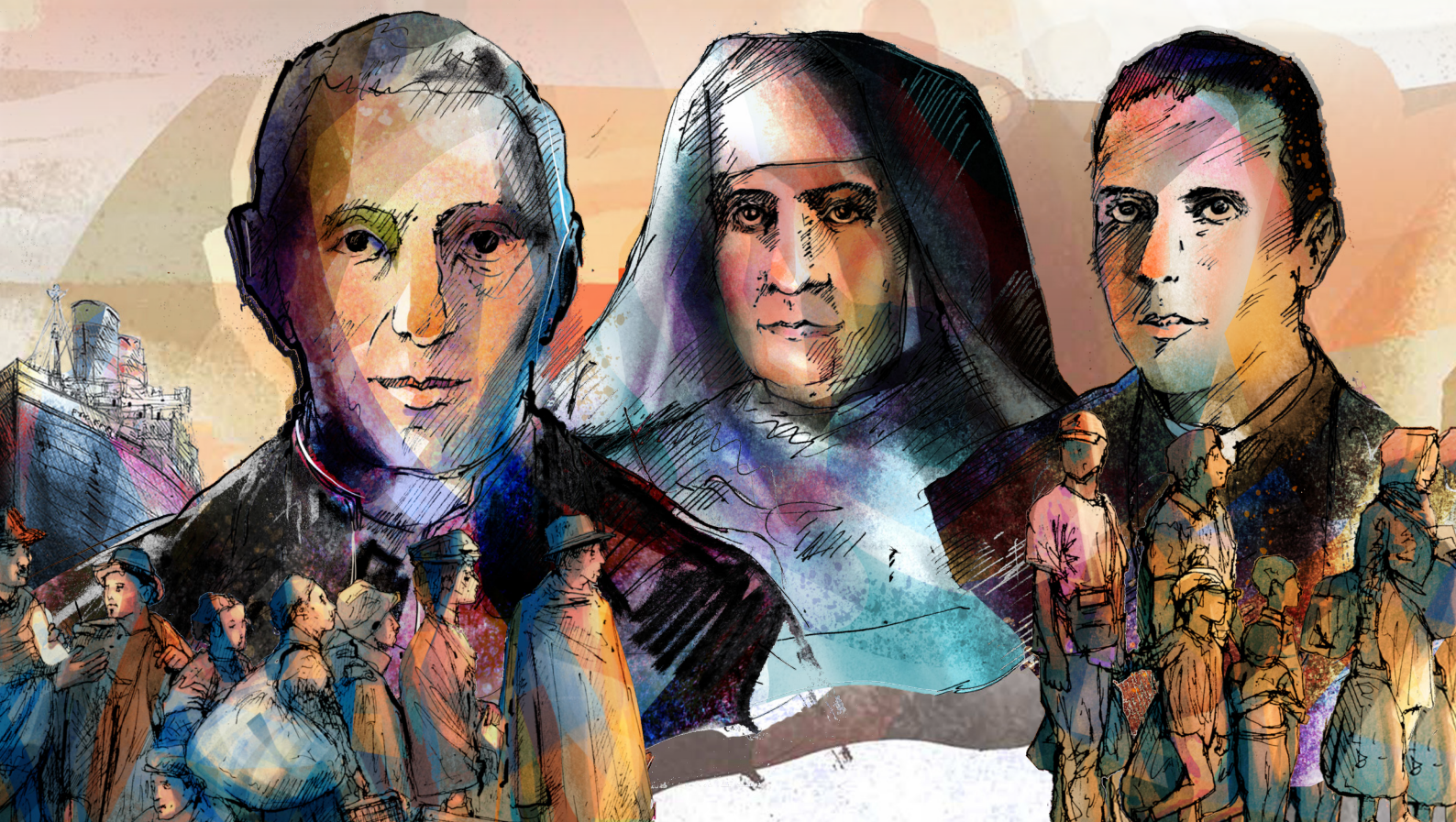


Tríduo

Aniversário da Congregação
130 anos de história
25 de outubro de 2025



Sede Provincial

Praça Nami Jafet, 104 – Ipiranga
São Paulo – SP

Quatriênio 2022-2026

Organização:

Serviço de Comunicação PMMM

Coordenação:

Wellington Barros

Diagramação:

Ir. Luciana Pitol
Amanda Almeida

Sumário

PRIMEIRO DIA

Venerável Pe. José Marchetti: “um coração missionário” 04

SEGUNDO DIA

Com a bem-aventurada Assunta Marchetti, a história Congregação das Scalabrinianas continua..... 06

TERCEIRO DIA

São Scalabrini e a fundação da Congregação 08

ANEXOS

Ladainha à São Scalabrini 10

Oração pelas Vocações 10

1º Dia

Venerável Pe. José Marchetti: “um coração missionário”



Introdução

Animadora: A Congregação, fundada em 25 de outubro de 1895, nasce da inspiração de São João Batista Scalabrini e sua atuação em favor dos migrantes italianos que chegavam a novas terras, especialmente nas Américas. Fundar uma Congregação feminina foi, para a época, responder à esta realidade migratória através do acompanhamento, da educação e do cuidado das famílias migrantes, sobretudo das crianças e jovens mais vulneráveis.

Nesse contexto, surgiram as primeiras irmãs, chamadas a levar a missão além das fronteiras da Itália, enfrentando desafios culturais, sociais e geográficos, com coragem, fé e dedicação. Desde o início, a Congregação buscou viver acolhida, itinerância e comunhão, valores que permanecem centrais até hoje.

Pe. José Marchetti

L1: Pe. José Marchetti, jovem sacerdote italiano e grande colaborador de Scalabrini, foi fundamental para o início da missão no Brasil. Ele atuou de forma decisiva na missão além fronteiras, com os migrantes, de diferentes maneiras:

L2: Zelando pelos migrantes quando, ainda jovem sacerdote em Lucca, sensibilizou-se com os dramas da emigração italiana e, unido a seu bispo, João Batista Scalabrini, decidiu dedicar-se inteiramente a eles.

L3: Identificando as necessidades dos migrantes e propondo ações concretas de apoio, especialmente para crianças órfãs e famílias fragilizadas.

L4: Apoiando e acompanhando as primeiras irmãs que partiram para a missão no Brasil, incentivando-as a perseverar na fé e no serviço.

L5: Motivando o espírito missionário das primeiras irmãs, mostrando que a ação concreta e o testemunho de vida eram tão importantes quanto a pregação e a educação formal.

L6: Entregando-se sem reservas à missão. Em São Paulo/SP, Brasil, fundou o Orfanato Cristóvão Colombo, acolhendo crianças órfãs e filhas de imigrantes, movido por uma caridade sem limites.

L7: Ampliando a visão missionária universal. Não restringia sua ação apenas aos italianos, mas a todos os que sofriam, mostrando um coração aberto às necessidades concretas da humanidade migrante.

Canto à escolha

Animadora: Mesmo com sua vida breve (morreu aos 27 anos), Pe. José Marchetti deixou marcas profundas na estrutura e na espiritualidade inicial da Congregação, sendo lembrado como um exemplo de coração missionário, dedicado e corajoso.

L1: Hoje, é considerado como “um coração missionário” que se fez oferta, na dedicação extrema à missão, o que o fez consumir suas forças físicas, levando-o a morrer jovem, vítima do tifo, contraído no exercício da missão.

L2: Chamar Pe. José Marchetti de “um coração missionário” é reconhecer que ele viveu a missão não como um trabalho ou função, mas com o mais profunda do seu coração: compaixão, cuidado e amor à vida e ao próximo.

T: “Deo Gratias!”

Compromisso

para as Scalabrinianas nesses 130 anos de fundação:

Animadora: Guiadas pela inspiração de São João Batista Scalabrini e fortalecidas pelo exemplo de Pe. José Marchetti, comprometemo-nos a:

L3: Viver a acolhida, abrindo nosso coração aos migrantes, refugiados e pessoas em situação de vulnerabilidade, respeitando sua dignidade e diversidade.

L4: Viver a itinerância, continuando a levar nossa missão além das fronteiras físicas e culturais, adaptando-nos às necessidades emergentes da sociedade contemporânea.

L5: Promover a comunhão, fortalecendo laços de fraternidade entre comunidades, famílias e colaboradores, construindo pontes de solidariedade e esperança.

L6: Responder com ação concreta, identificando as urgências de nosso tempo e oferecendo cuidado, educação e atenção integral às crianças, jovens e famílias em fragilidade.

L7: Viver a vocação como doação sincera, compaixão, coragem e gratidão, inspirando-se no coração missionário de Pe. José Marchetti.

(Compromissos espontâneos)

T: Assim, reafirmamos nossa vocação de estar presentes, com fé e dedicação, ao lado daqueles que buscam vida, dignidade e esperança, continuando a missão que há 130 anos nos foi confiada.

Oração:

Senhor, nós vos louvamos e agradecemos por terdes chamado o venerável Pe. José Marchetti a ser apóstolo dos migrantes e pai dos órfãos.

Respondendo com heroísmo, generosidade e zelo apostólico ao vosso chamado, consagrou-se com os votos de caridade e de vítima do próximo por vosso amor e fez frutificar o dom de participação do carisma Scalabriniano.

Senhor, para vossa glória e bem da Igreja, dai-nos imitá-lo na entrega e doação total a serviço do migrante mais pobre e necessitado e glorificai Pe. José Marchetti, mártir das fadigas apostólicas, concedendo-nos a graça que pedimos mediante a sua intercessão. **Amém.**

Canto Final: à escolha

2º Dia

Com a bem-aventurada Assunta Marchetti, a história Congregação das Scalabrinianas continua



Introdução

Animadora: Scalabrini, o então bispo de Piacenza, percebeu que a missão junto aos migrantes seria incompleta sem a presença de mulheres consagradas. Ele acreditava que as Irmãs poderiam oferecer aos migrantes apoio espiritual, acolhida, cuidado materno e educação cristã.

Foi nesse contexto que entrou em cena Madre Assunta Marchetti, jovem italiana de espírito generoso e de profundo desejo em servir a Deus. Convidada por seu irmão, Pe. José Marchetti, ela aceitou partir para o Brasil e dedicar sua vida aos migrantes.

Bem-aventurada Assunta Marchetti

L1: Em 25 de outubro de 1895, Madre Assunta, sua mãe Carolina e outras duas jovens, embarcaram para São Paulo/SP. A missão inicial foi no Orfanato Cristóvão Colombo, fundado por Pe. José Marchetti, com o objetivo de acolher crianças órfãs de imigrantes italianos.

Ali, Madre Assunta revelou, desde cedo, sua vocação de mãe, educadora e missionária: cuidava das crianças com amor, ensinava pelo exemplo e sustentava a vida comunitária das primeiras irmãs. Aos poucos, sua vida foi se tornando a força inspiradora para a Congregação, conduzindo-a com simplicidade, fé e coragem diante das dificuldades da nova terra.

Assim, a Congregação nasceu da visão profética de Scalabrini, do zelo missionário de Pe. José Marchetti e do sim generoso de Madre Assunta, que deu rosto e coração à Congregação, que iniciava seus primeiros passos.

T: A Serva de Deus, Bem-aventurada Madre Assunta: “Tudo o que aconteceu é bom porque vem de Deus.”

L2: Expressa confiança total na providência divina, mesmo diante das dificuldades da vida. Madre Assunta enfrentou a emigração, a pobreza e o sofrimento dos migrantes. Por outro lado, via em cada experiência, um chamado de Deus.

L3: É um convite à aceitação e gratidão, ensinando que toda situação pode ser transformada em bênção se vivida com fé.

T: Testemunho de Vida: “Mostremos com o nosso exemplo aquilo que, com palavras, ensinamos.”

L4: Destaca a coerência entre vida e ensinamento. Para Madre Assunta, a verdadeira educação e evangelização acontecem quando a vida se torna testemunho diário.

L5: Ensina que as ações falam mais alto que palavras, especialmente na formação das jovens, na educação das crianças e na missão junto aos migrantes.

T: Carisma da acolhida e cuidado pelos migrantes.

L6: Madre Assunta viveu na prática o amor pelos imigrantes e suas famílias, acolhendo-os não só material, mas também emocional e espiritualmente.

L7: Esse cuidado se estende à educação das crianças, apoio às famílias e presença constante junto aos que sofrem.

T: Vida de serviço silencioso

L1: Sua missão era dedicação total, sem busca de reconhecimento, mostrando que o verdadeiro serviço se faz com humildade.

L2: O silêncio e a constância da vida dela são inspiradores: ensinava mais pelo exemplo do que pelas palavras.

T: “Tudo o que aconteceu é bom porque vem de Deus.”

L3: Nas suas palavras, Madre Assunta expressa sua fé e confiança na Providência, Tinha uma confiança plena na ação de Deus na vida cotidiana, mesmo diante de dificuldades.

L4: Essa confiança era força motriz para perseverar, especialmente nas situações mais desafiadoras da missão.

T: “Mostremos com o nosso exemplo aquilo que, com palavras, ensinamos”.

L5: Nestas palavras, Madre Assunta resume seu modo educado e coerente em suas ações e ensinamentos.

L6: Inspirava não só as jovens que educava, mas todos ao seu redor a viver a fé e o serviço com autenticidade.

T: Coragem e resiliência

L7: Enfrentou mudanças culturais, deslocamento e perdas pessoais, sem perder a alegria e a esperança.

L1: Mostrava que a missão envolve desafios, mas que o amor por Deus e ao próximo dá forças para superar obstáculos.

T: Espiritualidade encarnada

L2: Para Madre Assunta, a fé não era abstrata; ela se concretizava em gestos, atenção aos outros, oração e dedicação cotidiana.

L3: Isso faz dela um exemplo de fé prática e comprometida, capaz de inspirar hoje quem quer viver a missão no dia a dia.

Compromisso

para as Scalabrinianas nesses 130 anos de fundação:

Animadora: Inspiradas pela vida e testemunho da bem-aventurada Assunta, neste momento de celebração dos 130 anos da Congregação, comprometemo-nos a:

L4: Viver a acolhida com coração materno, oferecendo cuidado, apoio e presença às pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente migrantes e suas famílias.

L5: Servir com humildade e constância, sem focar no reconhecimento, mantendo a dedicação silenciosa e perseverante diante das dificuldades.

L6: Confiar na Providência, enfrentando os desafios da missão com fé, esperança e gratidão, mesmo em tempos de incerteza.

L7: Demonstrar coragem e resiliência, superando obstáculos com alegria e mantendo o compromisso com a vida e dignidade dos migrantes.

L1: Encarnar a espiritualidade do cotidiano, tornando a fé concreta em gestos de atenção, cuidado, oração e serviço.

T: Assim, reafirmamos nosso compromisso de continuar a missão de Madre Assunta, sendo presença viva de amor, cuidado e educação cristã.

Oração:

Oh Pai, que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e humilde da bem-aventurada Assunta Marchetti no curso de sua vida missionária entre os órfãos, doentes e migrantes, confiantes te pedimos que, por sua intercessão, brilhe sobre nós o esplendor de vossa luz, e assim possamos em tudo fazer a vossa vontade, especialmente no serviço aos migrantes mais necessitados.

Concedei-nos, pelos méritos de Jesus Cristo, a canonização da bem-aventurada Assunta Marchetti, enquanto suplico que ela me obtenha de vós a graça de que tanto necessito. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. **Amém.**

Canto final: À escolha do grupo

3º Dia

São Scalabrini e a fundação da Congregação



Introdução

Animadora: Celebrar a história é renovar o compromisso com o amanhã. O passado nos inspira, o presente nos desafia e o futuro nos chama.

São João Batista Scalabrini

Animadora: São João Batista Scalabrini (1839-1905), bispo de Piacenza, foi um verdadeiro visionário da missão junto aos migrantes. Sensível aos dramas da emigração italiana para as Américas, dedicou sua vida a acompanhar, proteger e orientar aqueles que deixavam suas terras em busca de melhores condições de vida.

Movido por profunda fé e compaixão, Scalabrini compreendeu que a missão não poderia se limitar às fronteiras da Igreja local: era preciso ir ao encontro das pessoas, sobretudo das crianças, jovens e famílias mais vulneráveis. Com coragem e discernimento, incentivou a fundação da Congregação das Scalabrinianas, reconhecendo o papel singular das mulheres na evangelização, educação e cuidado dos migrantes.

Seus ensinamentos e exemplo continuam a inspirar a Congregação, orientando a atuação missionária, a atenção às necessidades concretas e a dedicação generosa à vida dos migrantes em todo o mundo.

T: “Devemos sair do templo, se quisermos exercer uma ação salutar dentro do templo!”

L1: Essa frase de São João Batista Scalabrini, desafia-nos a perceber que a verdadeira missão não se limita aos espaços de conforto e segurança. Para transformar o mundo à nossa volta e exercer um serviço efetivo, é necessário sair do ambiente protegido, enfrentar desafios e ir ao encontro daqueles que mais necessitam. É um chamado à ação concreta, à coragem de levar a fé e o cuidado para além das paredes do templo, tornando-se presença viva no meio da sociedade.

Animadora: Complementando essa visão missionária, Scalabrini também afirmava:

T: “Deus infundiu no coração da mulher uma atração toda particular com a qual exerce um poder arcano sobre as mentes e os corações. Confio, portanto, que respondereis à graça de Deus que vos chama a uma terra longínqua para uma sublime missão.”

L2: Estas palavras, em forma de oração, foram dirigidas às primeiras irmãs antes de partirem para o Brasil, evidenciando a importância do papel feminino na missão evangelizadora. Scalabrini reconhecia que as mulheres carregam uma força espiritual especial, uma capacidade de tocar corações, inspirar, educar e cuidar, características essenciais para a missão junto aos migrantes.

L3: Nesse contexto, as irmãs não apenas acompanhavam a obra missionária, mas a encarnavam. Elas tornavam visível o amor de Deus através de gestos concretos de acolhida, cuidado e ensino, demonstrando que a missão não é apenas uma questão de palavras, mas de presença viva e transformadora.

L4: Assim, as palavras de Scalabrini continuam a ecoar: a verdadeira missão exige coragem, saída do conforto, compromisso com os outros e reconhecimento da singularidade e do poder espiritual que cada pessoa, especialmente cada mulher, pode exercer no mundo.

Canto: à escolha

Presença Internacional e Impacto Social

L5: Hoje, a congregação está presente em 27 países, mostrando que a missão ultrapassa fronteiras geográficas e culturais.

L6: O trabalho com migrantes, crianças, jovens e famílias reflete continuidade e atualização do carisma, respondendo às necessidades contemporâneas.

L7: As irmãs atuam na formação humana, espiritual e profissional, transmitindo valores cristãos e éticos.

T: A pedagogia missionária é vivência, exemplo e proximidade com os mais vulneráveis.

Compromisso

para as Scalabrinianas nesses 130 anos de fundação:

L1: Responder aos desafios do presente, comprometendo-nos com ações concretas e inclusivas junto aos migrantes, refugiados e comunidades mais vulneráveis.

L2: Ampliar a presença missionária, tornando a Congregação visível em diferentes contextos culturais e geográficos, fortalecendo redes de solidariedade e colaboração internacional.

L3: Contribuir com a sociedade por meio da educação e formação integral, capacitando crianças, jovens e famílias para uma vida digna e plena.

L4: Preservar a memória e a história como fonte de inspiração, mantendo vivos os valores fundacionais e abrindo-nos para novas realidades migratórias.

L5: Contribuir para a justiça e o bem comum, promovendo ações que impactem positivamente a vida das pessoas na construção de comunidades mais humanizadas, solidárias e éticas.

T: Nosso compromisso é ser presença ativa e transformadora, unindo fé e ação, tradição e inovação, memória e futuro.

Oração:

Oh, São João Batista Scalabrini, com coração de Bispo e fervor de Apóstolo, tu te fizeste tudo para todos.

Escutaste o clamor dos migrantes, falaste em seu nome, defendeste seus direitos. A Eucaristia foi teu sustento, a Cruz de Jesus teu refúgio, Maria, Mãe da Igreja, teu conforto.

Por tua intercessão Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo, conceda paz a toda a humanidade, proteja os que cruzam mares e fronteiras apoiados na esperança, abençoe a nós e nossos familiares e conceda-nos a graça que confiantes te pedimos. **Amém.**

Canto final: à escolha

Anexos:

1. Ladinha a São Scalabrini

- São João Batista Scalabrini,
Rogai por nós
- Fiel Bispo da Igreja...
- Apóstolo do catecismo...
- Pai dos migrantes...
- Devotíssimo da Eucaristia...
- Discípulo apaixonado de Jesus Crucificado...
- Filho cheio de confiança em Maria...
- Corajosa testemunha do Evangelho...
- Devoto de São Carlos...
- Amigo dos seus sacerdotes...
- Confiante no poder da oração...
- Generoso e solidário com os pobres...
- Defensor apaixonado da conciliação...
- Sábio defensor do diálogo...
- Sensível e misericordioso...
- Confiante na ajuda da Providência...
- Humilde e servidor, longe das honrarias...
- Missionário corajoso e entusiasmado...
- Exemplo de sacrifício e dedicação...
- Atencioso em fazer bem, tudo para todos...
- Modelo de fé, esperança e caridade...

2. Oração pelas Vocações

(Paulo VI)

Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens.

Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade.

Amém.



 **SCALABRINIANAS**

PROVÍNCIA MARIA, MÃE DOS MIGRANTES



scalabrinianas.org



[scalabrinianasirmas](https://www.instagram.com/scalabrinianasirmas)



[Scalabrinianas](https://www.facebook.com/Scalabrinianas)